

**5º INOVA & 7º AGROTEC E III MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS
CURSOS DE GESTÃO E III MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA AGRONOMIA
UCEFF – UNIDADE CENTRAL DE EDUCAÇÃO FAI FACULDADES
CENTRO UNIVERSITÁRIO FAI**

PRINCIPAIS IMPACTOS CAUSADOS PELA ENCHENTE DE 2014 NO MUNICÍPIO DE ITAPIRANGA

¹Alessandra Maria Livinalli

²Guilherme Lucas Scherer

³Anderson Clayton Rhoden

⁴Ângela Schmitz

¹Acadêmica do curso de Agronomia do Centro Universitário FAI, Itapiranga, Santa Catarina, Brasil; E-mail: alessandralivinalli08@gmail.com; ²Acadêmico do curso de Agronomia do Centro Universitário FAI, Itapiranga, Santa Catarina, Brasil; ³Professor do curso de Agronomia do Centro Universitário FAI, Itapiranga, Santa Catarina, Brasil; ⁴Zootecnista, Especialista em Perícia, Auditoria e Gestão Ambiental pela FAI Faculdades, Santa Catarina, Brasil.

Grande área do conhecimento: Ciências Agrárias

Modalidade: Apresentação oral (BANNER)

INTRODUÇÃO: As enchentes são eventos anormais devido a condições climáticas extremas que promovem chuvas de grande duração e intensidade, além do fato de o solo estar saturado, o que reduz drasticamente a infiltração da água e potencializa o escoamento superficial. As inundações são decorrentes de modificações no uso do solo e podem provocar danos de grandes proporções. As condições hidrológicas que produzem a inundação estão atreladas as características da precipitação, relevo, cobertura vegetal, solo e capacidade de drenagem da bacia hidrográfica. **OBJETIVO:** Realizar um estudo de caso relativo à enchente ocorrida em Itapiranga no mês de junho de 2014, considerada de grandes proporções e danos à região. **MÉTODOS:** Para a realização do trabalho foram utilizadas informações da bibliografia e também observações da realidade durante o evento extremo. **RESULTADOS:** De acordo com a EPAGRI/CIRAM, os dois estados do Sul do país receberam a influência de sistemas meteorológicos caracterizados como formação de um jato subtropical cavado e a formação de um ciclone extratropical, causando muita instabilidade (nebulosidade e umidade), o que favoreceu a precipitação. As maiores concentrações de chuvas em Santa Catarina foram registradas no Extremo Oeste, nos dias 26, 27 e 28 de junho de 2014, provocando a elevação dos níveis dos rios e, conseqüentemente, o transbordamento. O volume de chuva foi de 452 mm em um período de 151 horas. No caso de centros urbanos, a infiltração é reduzida drasticamente devido à impermeabilização do solo, favorecendo o escoamento superficial da água e com isso aumento da vazão no rio. No caso da região de Itapiranga, os aspectos supracitados associados ao relevo forte ondulado a montanhoso foram importantes para provocar a inundação, entretanto, à causa principal está atrelada ao tipo de precipitação ocorrida, a qual cobriu uma grande área e teve longa duração, culminando com grande escoamento superficial em direção ao rio Uruguai, que é a calha de drenagem. Muitos momentos são marcantes quando acontece uma enchente, entretanto, cabe destacar alguns momentos difíceis vivenciados pela população, sendo um de grande impacto quando a praça dos Pioneiros ficou totalmente submersa, com uma lâmina de água de 2,5 metros. Outro local submerso foi o trevo de entrada na cidade, impedindo as pessoas ir e vir. A Avenida Uruguai e o Clube Imigrantes, tradicional de Itapiranga, ficaram submersos, o que deixou as pessoas perplexas haja visto a rapidez com que a água do rio Uruguai tomou estes locais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As conseqüências das enchentes vão além dos danos materiais. A questão psicológica das pessoas também foi afetada, além da possibilidade de disseminação de doenças. Sabe-se que eventos climáticos extremos podem ser superados, e por isso é necessário realizar estudos das causas e conseqüências de uma inundação para que a defesa civil e a população possam melhor se preparar.

Palavras-chave: Chuvas intensas, alagamento, inundação, evento climático extremo.